Comunicações seguras

Estabelecimento de um canal seguro de comunicações

Membros:

João Marques - 89234 Tomás Costa - 89016

Índice

Indice	1
Introdução	
Planeamento	
Negociação Chaves	5
Confidencialidade	6
Integridade	7
Conclusão	8

Introdução

Foram fornecidos aos alunos ficheiros relevantes a concretização do projeto, nomeadamente uma implementação base de um cliente e servidor que já realizavam comunicações entre si, e alguns ficheiros extra para setup do ambiente virtual.

O objetivo do trabalho era conseguirmos tornar esta comunicação semelhante a ruido para intrusos que estivessem a ouvir as mensagens na rede, cifrando esta mesma.

O objetivo principal deste trabalho era demonstrar os mecanismos necessários para estabelecer um canal de comunicação seguro e portanto não levamos o performance como maior objetivo, pelo que a transferência de alguns ficheiros com tamanhos consideráveis podem ser mais demorados.

Nota: Criamos um ambiente virtual python usando o pipenv, pelo que a pasta do ambiente não se encontra no diretório raiz. No entanto, o mesmo pode ser criado através dos comandos pipenv install, e executado usando pipenv shell. Os ficheiros adicionais (Pipfile e Pipfile.lock) pertencem ao pipenv.

Planeamento da segurança das comunicações

A arquitetura inicial da solução consistia na troca de mensagens entre um cliente e um servidor. No entanto, as mensagens circulavam de maneira aberta pela rede, vulneráveis a serem captadas por um elemento externo.

Dessa maneira, o nosso objetivo era implementar um mecanismo de encriptação baseado em chaves simétricas, partilhadas pelos 2 indivíduos envolvidos no processo.

A chave teria que ser conhecida pelos 2 processos, sendo privada relativamente a qualquer elemento externo, pelo que usámos o algoritmo de Diffie-Hellman para a troca privada de chaves.

Quando a chave já é conhecida, todas as mensagens são cifradas, todas as mensagens são cifradas, sendo envolvidas noutra mensagem para o destinatário, juntamente com outros campos que possam ser necessários para a decifra (como o IV):

```
'type': 'SECURE_MSG'
'data': <encrypted message>
'iv': <iv>
}
```

Chunk desencriptado (data):

Decrypted text: b'{"type": "DATA", "data": "6wq89Pp+5zEX3TJZvbEK9S5yttVf4+9Fduff Uxl/NFGp2088/fVc2BFnOaRXX4VzjRs4iWHUzhe2PenM/sKR+J3nPIhRjh1PHO1XeRbvoHzaOuscjq0T kSaM9qTqg5nOMRnRVJ8I2sxzVvuvMpFl1ROsY85fILVI2Whkg5kI5nR7P6PJMSKRzIAd3pNsfsgBf4Pm e5cCyURdPdt0Q5zBYP3Myp7fPGcqQr3NFedgwty7XWdFQV9qUu3PwRVuikA+CywVhC4Hy01V/8/jue86 rVy/TdEFnxo4VTuokT9PVg4EUzzFgU46iRuS75/hdBX8VGTP4h2lMwRvpeTzax4/CxBuTDEr+x6V+mvN VDkgKMozGE0hWM3UbSE5v3x0VVjMJ20D6bsgpCueqTrECGolyInNB78/vOcDtr41Wq0hPpSWbOCTodBq KbwXdbW0GHJuZJYi8vYs79DNB2cIZCtXo3xQIGXhfSAgP0OYwiiVFVviaZ8XESYvz/6Shed8nDLkJkA/tRtmw4XcgSwtjSquvfPAFqx0QvbSB1PATl9/TAg/02ZMGMXLrxPXHHBho1n+/m1jkFz+lYieWznM+61R U0Rq3Z/GxQRTpTnta1UoTmayIOmivJp3jfR0e/uo05MBGmZ8s+LAjYJIjE/BS3oxo8B4yhSLGraWJ3P0t/r7yW9ZDxB5fpEA1SYMMWk/PyniWWFSjJDZuq2xt1C02I04blJ6R/6e0sD6pfg2KdFg0qtcp9j49wNn H7NMshv294qdZW+V03bxQ4uVOrdLE+t06apsZ0QA5YpicyuBGDMRijgbcgbu43LibguYvViv+2tM+vu1k1+pBFP12Izqqjto7EUt+Y8V1DQldl8J9I1rDFQjgwL599G2Vpu6uW017FhN+EJsDVrPzhmPWJZKCVU/UnK/12MI0JSKoOhvjFLK+3BMizpRwyz5tKlYuVWGr39Nvyl658lBU1xEPZnMXRR0xp66Ah/RQQXHQJt89dna37gGX3L9haVmECbZmhZrKCEm1joNw74Szdn4xvBAvOchFH9rrlpfNsD38C020U3pSELdCy7CI7YpVSe6Ly002RKSvOuCExq6T9oAn808297khtd2LncI1rdxp/FETKWgdMQ7alWmHvtPP2nCqSPSlahreOowmzBTnHXXH2H1HYn9vLmSlYobuchrP9G3V6J3EB8vHQpWRY0nS8ZE1TK2KF6aWzEkxR8Pt7d1jEDfHOUMZZG7s3bfWlk8KV930RNd8tncXySfD0QaMpOLl6JHZARY"}'

Decidimos numa fase final que iriamos também mudar a chave que estão a usar para cifrar/decifrar pois em ficheiros de grande dimensão, são precisas múltiplas cifragens e quanto maior o uso de uma chave, menor a sua segurança. Logo, ao fim de N iterações mudamos a chave e comunicam outra vez a negociação de chaves. Para não perdermos informação guardamos num ficheiro o que ainda não foi lido, e assim que estivermos a comunicar com a nova chave, resumimos a leitura desse ficheiro e, encriptamos com a nova chave. Na variável KEY_TTL guardamos o N de iterações antes de alterar a chave, num caso mais apropriado fariamos uma análise performance/segurança para chegarmos ao melhor número de iterações antes de trocarmos de chave. Mas no âmbito deste trabalho é suficiente mostrarmos o mecanismo, e portanto, o KEY_TTL assenta nas 70 iterações (mau usarmos a mesma chave 70 vezes na prática)

Rotação de chaves com N=10 (Client):

```
2019-11-18 14:29:50 Tom1k root[16477]
                                             Channel open
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a'
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a'
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a
Current Key: b'o+d6\xe4\xbbF\xe4t\xa0\xf8^[:\xbb\xf3\xae/\xb8\xed\x82\x0e*\xa2\x
91f\xed\xc2\xa3\xfd\x17a'
2019-11-18 14:29:50 Tom1k root[16477] INFO Used the same key 10 times, getting a
Decrypted text: b'{"type": "DH_INIT", "data": {"p": 1540288695975706424064736839
63728946727612781177444533437713867115855903524972699365610982657353760275996107
12790932085581888192490744614354519356742479761822859406328593149580096718603106
06291121588205796291309911523130184921258281547764036163085035174040389159308443
07928475475121822119131463325651030143283, "g": 2}}'
```

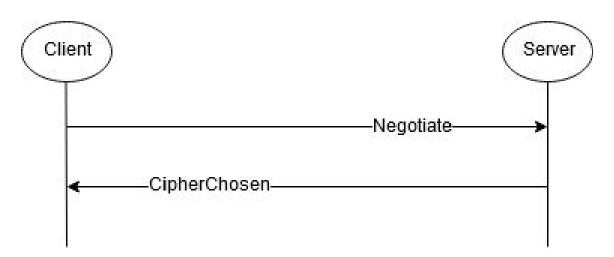
Negociação de chaves

Para a negociação de chaves decidimos que a melhor solução era o cliente anunciar quais as cifras, métodos e função de hashing é que suportava e enviar esta informação para o servidor. Assim que o servidor recebe essa mensagem, escolhe o melhor baseando-se em alguns critérios: melhor desempenho (visto que o processamento e server side), tentar a melhor segurança.

Fizemos esta escolha pois o servidor é mais confiável e pode adaptar melhor e portanto obter o melhor desempenho das disponíveis. Assim que for feita uma escolha, o servidor envia qual as especificações da chave a usar no futuro e o cliente guarda essa informação.

Na situação da troca de chaves, a informação da chave é atualizada e ambos o cliente e servidor começam a encriptar e desencriptar com a nova chave, respetivamente.

Diagrama Flow:



Cliente anuncia modos, servidor escolhe o melhor:

```
Connection from ('127.0.0.1', 43262)

2019-11-18 14:38:24 Tom1k root[17730] INFO Cipher chosen from message: {'type':
'NEGOTIATE', 'ciphers': ['AES', '3DES', 'ChaCha20'], 'modes': ['CBC', 'GCM', 'ECB'], 'sinteses': ['SHA-256', 'SHA-384', 'SHA-512']}

2019-11-18 14:38:35 Tom1k root[17730] INFO File open

Decrypted text: b'{"type": "DATA", "data": "YWlvLXRjcHNlcnZlcj49MC4wLjMKY3J5cHRv
Z3JhcGh5Pj0yLjUKY29sb3JlZGxvZ3M9PTEwLjAK"}'

Decrypted text: b'{"type": "CLOSE"}'
```

Confidencialidade

Para garantir a confidencialidade na troca de chaves, usamos o algoritmo de Diffie-Hellman.

Este algoritmo baseia-se na troca de variáveis entre 2 sujeitos com o objetivo de chegar a uma chave comum aos 2 indivíduos, e que não possa, de maneira nenhuma, ser obtida através dos valores publicamente partilhados para chegar a essa chave.

Para esta implementação, usámos algumas informações da livraria Cryptography.io.

Começamos por gerar um valor privado em cada indivíduo, a que chamamos private key (não relacionado com private e public keys de cifras simétricas).

A partir deste valor, é gerado outro valor público (public key) que resulta da aplicação dos parâmetros públicos previamente partilhados entre os 2.

Finalmente, após o intercâmbio das public keys, geramos uma shared key que resulta dos valores da private key, junto com a public key.

Essa shared key é depois derivada, usando a função HKDF, com recurso ao algoritmo de síntese negociado anteriormente.

Partilha da chave pública:

```
tomascosta@Tom1k ~/Downloads/SIO/secure comms // master // python3 client.py
requirements.txt
2019-11-18 14:41:45 Tom1k root[18033] Sending file: /home/tomascosta/Download
S/SIO/secure_comms/requirements.txt to 127.0.0.1:5000 LogLevel: 20
2019-11-18 14:41:48 Tom1k root[18033] Sent Key
                                           DH Message: { 'type': 'DH_KEY_EXCHANGE'
2019-11-18 14:41:48 Tom1k root[18033]
'data': {'pub_key': '-----BEGIN PUBLIC KEY-----\nMIIBHzCBlQYJKoZIhvcNAQMBMIGHAoGB
AJT0EAPip6mUkEne2NcxLafpBPuCx0CX\nyi0x/00JgrL5eEhZqn0DS9oPHPVa3Y5mkua7dz2svSGMy1A7
wfIyBilh/8R4ATzB\nr1xSPnFbNztjqXP4BbKIJjy2k75IkiUZsHYQUB1z39cdiAJVC6V0quyk928FVaq7
\n3jKsqjXf4sYrAqECA4GEAAKBqEZbJMUo/8XqrT0Fq9GhfK+e8fAHcUN6GeqniG37\n5dURRu6ZaLTedA
gdSXO8+xafwM0pjDZwyYiGGp3DRa+SwmK6kyeMlhUNFMrOZRR+\n4Q3+fo/qEDxQy+MkZLKROm8WAJPt9f
khU+334rGqA2irkIGGgrAIf+5s0nUlbaAi\nAz6d\n-----END                           PUBLIC KEY-----\n'}}
2019-11-18 14:41:48 Tom1k root[18033]
                                          Channel open
Current Key: b'\xfc\x12\xf0PD\xc0yR\x024\x16@\x8e\x11\xca8v\x0c\xe1\x14fp\xb9-\xdb
\xc68\x05\xe1\x0702'
2019-11-18 14:41:48 Tom1k root[18033] File transferred. Closing transport
```

Integridade

Para garantir integridade usamos um mecanismo de MIC que, resumidamente adiciona um campo extra ao final da mensagem com o hashing inicial. Do lado do cliente quando o recebemos, fazemos o hashing e comparamos com o campo que vem na mensagem, caso estes dois valores sejam diferentes, a integridade da mensagem foi violada e portanto lançamos uma exceção.

Conclusão

Com este trabalho, conseguimos criar um canal de comunicações seguro usando vários conceitos lecionados nas aulas teóricas e práticas. Com isto conseguimos impedir ataques de Man in the Middle (Eves), pois alguém que esteja a dar eavesdrop a conversa, não vai conseguir distinguir as mensagens que estão a ser passadas de ruído.

Estamos bastante satisfeitos com o trabalho final e pensamos cumprir os objetivos definidos no guião.